Governo Municipal começa a se preparar para as chuvas de final de ano ouvindo climatologista da Uesb

Date : 05-10-2022

Como forma de prevenir para as chuvas previstas para o fim do ano e se preparar para enfrentar os seus possíveis efeitos, a Prefeitura de Vitória da Conquista agirá em várias frentes, como limpeza de canais e bueiros e manutenção de estradas. Como parte dessa preparação, a Secretaria Municipal de Desenvolvimento Rural (SMDR) convidou o professor de climatologia da Uesb, Rosalve Lucas Marcelino, para falar da previsão e da eventual intensidade das chuvas para os últimos meses do ano e início de 2023.

Ele apresentou suas avaliações em reunião na manhã desta quarta-feira (5), na SMDR, com as presenças de representantes das secretarias municipais de Desenvolvimento Rural (SMDR) e Infraestrutura Urbana (Seinfra), da Defesa Civil e do Deserg.

Segundo Rosalve Lucas, que é doutor na área, o quantitativo de chuvas entre os meses de outubro de 2022 e janeiro de 2023 será bastante expressivo, mas bem menor que as precipitações que atingiram o município no final do ano passado. O professor também destacou que a média anual de chuvas em Vitória da Conquista é de 734 milímetros, e que elas se concentram em períodos e regiões específicas.

Na ocasião, o professor parabenizou o Governo Municipal pela iniciativa da reunião, ressaltando que "o conhecimento e as pesquisas produzidos na universidade são para ajudar a

população nas práticas diárias, na agricultura e a se organizar e precaver das consequências dos eventos climáticos".

Para o secretário municipal de Desenvolvimento Rural, Luís Paulo Sousa, as informações apresentadas pelo professor vão auxiliar na busca de alternativas para minimizar os possíveis danos causados pelas próximas chuvas. "Vamos agora buscar alternativas para esperar as chuvas deste ano com ações específicas, entre elas, a limpeza de canais", concluiu.

(Em sentido horário): O climatologista professor doutor Rosalve Lucas; o engenheiro João Gabriel, da Defesa Civil; Luís Paulo, secretário da SMDR; Dermeval Silva, do Deserg; e Agnaldo Borges, da Seinfra